DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXII Nº 4804
04 de Março de 2024
Segunda-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF

# Empregados da Ebserh seguem em processo de negociação com empresa

O dia 1° de março, marca a data base dos empregados e empregadas da Ebserh, que em 2024 acontece em meio ao processo de negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2024/2025) da categoria.

O processo de negociações foi iniciado no dia 19 de fevereiro. A expectativa é de que o próximo acordo seja firmado com avanços e, mais uma vez, sem a necessidade de mediação no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

A Condsef/Fenadsef e seus representantes da comissão de empregados e empregadas da Ebserh na mesa de negociação estão com um calendário de lives para manter a categoria informada de todo o processo. As lives estão separadas em dois temas: os grupos de trabalho (GT´s) e as reuniões com a direção da Ebserh que tratam do ACT 2024/2025.

Na live que no dia 29 de fevereiro, a categoria participou da escolha do mote que irá nortear a Campanha Salarial do ACT 2024/2025. A opção escolhida pela maioria foi "Somos Ebserh. Somos SUS. Somos fortes!".

Para a imagem foram escolhidas mulheres representando todas e todos os empregados e empregadas da Ebserh. A escolha de mulheres não é por acaso. Além de mulheres representarem a maioria da categoria, a data base acontece no início do mês que tem no calendário o Dia Internacional das Mulheres. Todo o contexto reforça a importância e presença da Ebserh e de seus empregados e empregadas na saúde e na educação.

A condsef/Fenadsef segue com um calendário intenso de lives para a categoria, segue as datas e horários:

**Lives para falar dos GT´s**

04/03 (segunda-feira às 20h)
Tema 1: Mecanismos de combate a todas as formas de assédio
Tema 2: Adicional de Titulação

11/03 (segunda-feira às 20h)
Tema 1: previdência complementar
Tema 2: Concessão de licenças e afastamentos
Tema 3: Redução e Ampliação da carga horária

**Lives para informar do ACT**

14/03 (quinta-feira às 20h)
Temas previstos: licenças e Afastamentos; Contribuição Sindical e demais temas conforme avanço das negociações

27/03 (quarta-feira às 20h)
Tema previsto: Cláusula Econômica e demais temas conforme avanço das negociações

Não deixe de acompanhar e compartilhar o máximo possível. Vale reforçar que a participação ativa em assembleias por local de trabalho também é crucial. A categoria deve seguir atenta. Todo o processo vai continuar sendo divulgado em nosso site e nossas redes sociais.

Com o mote da campanha para o ACT 2024/2025 "Somos Ebserh. Somos SUS. Somos fortes!", a categoria entra num novo e importante processo de luta em busca de avanço e da manutenção de seus direitos. Mas a pergunta da campanha salarial do ACT 2023/2024 dos trabalhadores da Ebserh segue valendo: Quer mudar algo? Venha pra luta!

"A luta que a gente perde é a luta que a gente não faz", lembra e reforça o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva.

Com informações repassadas pela Condsef.

# Servidores públicos podem ter ano difícil no Congresso Nacional

Tão logo as atividades do Congresso Nacional recomeçaram o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), tem reafirmado seu interesse em avançar com a discussão sobre a reforma administrativa.

A movimentação sobre o tema que preocupa setores do serviço público aumenta a expectativa dos trabalhadores e trabalhadoras por uma proposta alternativa por parte do governo

O analista político do DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) André Santos alerta, no entanto, que "apesar da disposição do governo em redirecionar a pauta dos servidores para outros projetos" e ainda "da prerrogativa do poder Executivo em determinar tudo o que é relativo ao trabalho no funcionalismo público", esse projetos têm obrigatoriamente que passar pelo Congresso Nacional.

"Insisto que é necessário investir mais energia no diálogo com os parlamentares. Apesar de termos minoria, ainda não há consenso sobre o tema. Parte dos parlamentares está em disputa, e serão eles afinal que decidirão se a PEC vai para frente ou não", afirma Santos.

De perfil conservador e com o empresariado formando ampla representação junto dos parlamentares, o Congresso Nacional, tem pouca porosidade às pautas que afetam os trabalhadores em geral.

Segundo o secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Seguridade Social (CNTSS), filiado à CUT, Sandro Alex de Oliveira Cezar, que participa das discussões em Brasília, seja com o conjunto de trabalhadores, seja com o governo ou os parlamentares, "apesar desse diálogo ter sido feito através de seminários e conversas, a pauta não é bem recebida na casa."

"Precisamos repensar um pouco a forma como conversamos sobre esse assunto. Talvez seja hora de falar mais com as bases desses parlamentares. A sociedade precisa compreender que sem servidor não tem serviço público, e que isso mexe com a saúde, a educação, a aposentadoria", defende Sandro.

**Toma lá, dá cá**

A PEC 32 teve como autor inicial o governo Bolsonaro, que apresentou o texto ao Congresso em 2020. De lá para cá, a proposta foi aprovada pela Comissão de Constituição & Justiça (CCJ) da Câmara e também por uma comissão especial, tendo sido encaminhada depois ao plenário.

O modelo de reforma administrativa que tramita na Câmara, pronto para votação no Congresso, é a PEC 32/2020, apresentada pelo ex-ministro da Economia, Paulo Guedes.

Esta prevê diversas mudanças voltadas à facilitação de contratação de serviços terceirizados e o fim do regime de estabilidade dos servidores públicos, comprometendo a capacidade de se negar ordens de caráter político.

A medida conta com alta rejeição popular e por isso empacou nos últimos tempos. O assunto voltou à tona recentemente, por meio de acenos feitos por Lira.

Em recados dirigidos ao governo Lula, o presidente da Câmara afirma de forma reiterada que a PEC está pronta para ser avaliada pelo plenário sob o argumento de que "temos que discutir despesas, já que não podemos aumentar impostos".

A gestão do governo descarta apoio à PEC 32, e já defendeu o Projeto de Lei (PL) 2258/2022, que fixa regras gerais para concursos públicos, e pauta a limitação de supersalários no serviço público.

O recado veio por meio do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que já citou o PL 6726/2016. O texto estipula teto para remunerações e subsídios de ocupantes de funções, cargos e empregos públicos.

Fonte: CUT

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
*Presidente:* João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
*Assessor:* Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais*: Rafael Costa